

A IMPORTÂNCIA DE EXAMES COMPLEMENTARES PARA DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA MALIGNA DO BAÇO E METÁSTASE PULMONAR EM UMA CADELA: UM BREVE RELATO

Lia Ribeiro Lima

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará

liaribeiro0908@gmail.com

Lara Matos Rocha

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará

laramrocha@edu.unifor.br

Anna Rachel Vasconcelos Fava

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará

anna.rach@hotmail.com

Lucilma Gurgel Leite

Diretora do Centro de Diagnóstico e Especialidades Veterinárias em, Fortaleza, Ceará

lucilmaleite@gmail.com

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará

karine.melo@uece.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As neoplasias malignas ou benignas são uma realidade na clínica de pequenos animais. Esse fato se justifica por um maior cuidado do tutor em relação ao seu animal, considerado um membro da família, o que leva a uma maior longevidade que, associado à predisposição genética são fatores de risco para essa patologia. As neoplasias malignas normalmente levam a alterações morfológicas, metabólicas, teciduais que culminam com quadros de metástase.

Objetivo: Mostrar a importância

de exames complementares para auxiliar no diagnóstico de tumor primário no baço e metástase pulmonar em uma cadela. **Metodologia:** Foram recebidas no Centro de Diagnóstico e Especialidades Veterinárias as amostras sanguíneas de uma cadela, de 12 anos de idade, SRD. Os exames solicitados foram: hemograma completo, quantificação bioquímica sérica de creatinina, ureia e ALT. Foi realizada também uma ultrassonografia abdominal, ultrassonografia torácica, radiografia de tórax e avaliação de líquido pleural. **Resultados e Discussão:** O resultado da ultrassonografia abdominal evidenciou: baço com esplenomegalia moderada, contornos irregulares, presença de múltiplas lesões nodulares hipocogênicas, de contornos mal definidos; nefropatia crônica; sem evidências de líquido livre abdominal ou linfonomegalia e em janela hepatodiafragmática, em porção torácica, foi observada moderada quantidade de conteúdo anecogênico livre - sugere efusão pleural. Dessa forma, diagnosticou-se neoplasia maligna esplênica. Sabe-se que nas neoplasias malignas há uma proliferação descontrolada das células, de forma autônoma. Ainda, macroscopicamente o órgão acometido apresenta-se com bordas irregulares, achados visualizados na ultrassonografia. Quanto à neuropatia, essa pode estar relacionada à idade do animal, por se tratar de um animal idoso. Em relação ao resultado da radiografia de tórax, verificou-se achados que sugerem doença metastática pulmonar difusa e pequena quantidade de efusão pleural. Quanto ao resultado da ultrassonografia torácica, visualizaram-se nos lobos pulmonares caudais padrão característico de hepatização de lobo pulmonar, com lobos em região peri-hilar e dorso-caudal apresentando bordas irregulares e eco textura heterogênea (pode estar associado a neoformação pulmonar). Dessa forma, pode-se concluir que o animal já apresentava metástase pulmonar, onde provavelmente o tumor primário encontrava-se no baço. Já avaliação do líquido pleural, verificou-se: aspecto ligeiramente turvo, sangue oculto (++-), leucócitos (+--), proteína (g/dl) 4,1, células nucleadas $1.800/\text{mm}^3$, hemácias $1.000/\text{mm}^3$. Na coloração pelo Gram, não foram observadas bactérias e a citologia revelou moderada celularidade, caracterizada predominantemente por células mesoteliais reativas, seguidas por células inflamatórias. Estas últimas, representadas por linfócitos de tamanho pequeno a médio, neutrófilos íntegros e macrófagos intensamente reativos, fundo de lâmina límpido e composto por discretas hemácias. Ou seja, a avaliação do líquido mostrou a presença de transudado modificado, o que pode sugerir um quadro inflamatório. Dados mostram que as neoplasias podem levar a um quadro inflamatório. Dessa forma, havia um quadro neoplasia e inflamatório no pulmão do animal. Em relação ao resultado do hemograma mostrou

leucocitose 23.400 mm³ (6000 - 17000 mm³) por neutrofilia 20.592 mm³ (3000 - 11500 mm³), trombocitopenia 122.000 µL (200000 - 500000 µL) e elevação da proteína plasmática total 8,6 g/dL (6.0 - 8.0 g/dL). Sabe-se que a leucocitose pode estar associada a quadro de inflamação aguda. De fato, o animal apresentava um quadro inflamatório pulmonar. Quanto ao aumento da proteína plasmática, essa pode estar associada a uma resposta imune, desidratação ou infecção, necessitando-se dessa forma, de maiores investigações. Em relação à dosagem da bioquímica sérica verificou-se: creatinina 1,9 mg/dl mg/dl (0.5 - 1.5 mg/dl), ureia 116,0 mg/dl (21 - 60 mg/dl) e ALT 199,0 UI/L (10 - 66 UI/L). Diante dos resultados, verificou-se que o animal apresentava um dano renal e hepático, já que a creatinina é um marcador renal importante e, o ALT é uma enzima presente principalmente no citoplasma dos hepatócitos de cães. **Considerações finais:** Conclui-se, nesse trabalho, que os exames complementares foram essenciais para se alcançar o diagnóstico de câncer esplênico com metástase pulmonar. Ainda, o resultado desses exames foi importante para o veterinário ter noção da condição clínica do animal, com conseqüente diagnóstico e prognóstico. Nesse cenário, a solicitação de exames complementares é marcante para se avaliar o processo de estadiamento do animal.

Palavras-chave: Neoplasia; Cão; Exames complementares.

Referências:

- GILSON, S.D.; PAGE, R.L. Princípios de Oncologia. In: BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R. G. *Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. p.209-217
- LOPES, S.T.A.; BIONDO, A.W.; SANTOS, A. P. *Manual de Patologia Clínica Veterinária*. Universidade Federal de Santa Maria, p.107, 2007
- OCHOA, L. N. *Patología clínica veterinária*. Facultad de Medicina Veterinaria Y Zootecnia Universidad Nacional Autónoma de México, 2007, p. 334.
- PRYMAK, C.; MCKEE, L.J.; GOLDSCHMIDT, M.H. *et al* Epidemiologic, clinical, pathologic, and prognostic characteristics of splenic hemangiosarcoma and splenic hematoma in dogs: 217 cases. *J. Am. Vet. Med. Assoc.* v.193, p.706-712, 1988.